



Poços de Caldas

**4º Congresso Nacional  
de Educação**

07 a 08 de Outubro 2020 | 100%On-line



**INSTITUTO FEDERAL**

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

## REFLEXOS DA GESTÃO PARTICIPATIVA NO AMBIENTE ESCOLAR

Eixo Temático: **GESTÃO EDUCACIONAL, POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO**

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Valquíria Mikaela Rabelo<sup>1</sup>  
Renata de Fatima Gonçalves<sup>2</sup>

### RESUMO

A forma de gerir uma instituição escolar gera reflexões expressivas no desenvolvimento e aprendizado dos alunos. Objetiva-se com o trabalho retratar as vivências adquiridas em torno dos reflexos de uma gestão participativa no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes e no trabalho exercido pelo corpo docente. Trata-se de um relato de vivência, realizado por meio de atividade proposta na disciplina de Prática como Componente Curricular (PCC) do curso de Pedagogia. Conclui-se que as ações tomadas por uma gestão democrática e participativa nos espaços escolares propiciam um melhor desenvolvimento dos discentes, uma participação efetiva dos pais e uma maior satisfação do corpo docente. A Escola Criativa Idade desempenha estas ações com excelência, de forma dinâmica, sobressaindo-se nas metodologias ativas, mesmo no período de pandemia.

**Palavras-chave:** Escola Criativa Idade. Gestão Democrática. Políticas educacionais

### 1 INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia destacam que: o pedagogo não é formado exclusivamente para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental este deve apropriar-se da formação para a gestão educacional e para pesquisa (BARBOSA, ABDIAN, 2013). Diante da importância de tais conhecimentos a Disciplina de PCC visa proporcionar aos discentes reflexões sobre o cotidiano administrativo das instituições escolares, possibilitando uma maior interação com as diretrizes educacionais.

A gestão democrática escolar é fruto de ideais e valores que foram estabelecidos através das políticas públicas educacionais, definidas a partir da Constituição Federal de 1988 e referendada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (SANTOS, 2004; VIEIRA, VIDAL, 2015). A capacidade e forma de gerir uma instituição escolar geram reflexões expressivas no desenvolvimento e aprendizado dos alunos.

Entretanto, mesmo diante do estabelecimento de diretrizes de uma escola pautada em uma gestão democrática, muitas instituições não conseguem estabelecer um elo entre gestão e demais membros da comunidade escolar, impactando negativamente no ensino.

Objetiva-se com o relato retratar as vivências adquiridas e os reflexos de uma gestão participativa no processo de ensino e aprendizagem dos alunos e no trabalho

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Licenciatura em Pedagogia do IF Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. E-mail: valquiriamrabelo@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora tutora do curso de Licenciatura em Pedagogia do IF Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. E-mail: renata.goncalves@muz.ifsuldeminas.edu.br



Poços de Caldas

**4º Congresso Nacional  
de Educação**

07 a 08 de Outubro 2020 | 100% On-line



**INSTITUTO FEDERAL**

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

exercido pelo corpo docente.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de vivência realizado através da disciplina de PCC, ofertada pelo Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. A disciplina visa oferecer aos seus discentes um contato direto com instituições de ensino, priorizando assim a apropriação e reflexões diante de uma gestão democrática. A resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002 define que os cursos de Formação de Professores da Educação Básica detenham de horas curriculares, onde haja a articulação teoria-prática, propiciando ao discente de licenciatura a relação prática-teoria.

A vivência foi realizada na Escola Criativa Idade, localizada na cidade de Poços de Caldas, MG. A base metodológica utilizada na atividade pautou-se em identificar os reflexos de uma gestão participativa no processo de ensino e aprendizado dos alunos e na prática docente. Devido a Pandemia do Covid-19, o diálogo com a gestora Maria Teresa Mesquita de Paula foi realizado através da ferramenta Google Meet, sendo pautado através de perguntas norteadoras relacionadas a gestão participativa.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em maio de 2020 a escola completou 31 anos se consolidando no cenário educacional da cidade de Poços de Caldas. Sua metodologia de ensino é baseada na filosofia de Paulo Freire e em teorias socioconstrutivistas.

Para iniciarmos o estudo, perguntamos a Teresa **quais os desafios enfrentados pela gestão escolar?**

*“Os desafios de qualquer gestão que tem o projeto de uma educação dinâmica, o projeto de uma educação voltada para a contextualização do tempo, da história, tem desafios constantes, o que vivemos agora, dentro de uma pandemia, é só um novo desafio, mas que está sendo brilhantemente superado por toda a comunidade. Conseguimos nos organizar facilmente na transição para o ensino remoto, sem perder nossa essência”.*

Segundo Silva (2018), a qualidade do ensino depende da qualidade dos serviços prestados, sendo necessário um conjunto de habilidades e competências para se tornar um profissional que domine os métodos de ensino proporcionando aos discentes uma formação crítica e reflexiva, mesmo diante de um processo de mudanças. Neste sentido, as ações tomadas em comum acordo entre a gestão e corpo docente agregam valores para manutenção do ensino e aprendizagem dos discentes, mesmo em tempos de pandemia. A escola adotou em seu ensino remoto, web-conferências com profissionais das áreas da saúde, científica e jornalística, proporcionando assim um maior conhecimento e reflexão dos alunos diante do atual momento.

A escola apresenta políticas públicas diferenciadas, contudo cerca de 80% dos pais de alunos apresentam uma linha de pensamento oposta, porém estes escolhem a Criativa Idade após analisarem seu Projeto Político Pedagógico (PPP). Tais dados, são referenciados pela gestora como: *“Mostramos todo nosso projeto e metodologias de ensino na divulgação da escola, isso é importante, nada a ser escondido, porque é na diversidade que a gente constrói, não é no igual”.* A gestora destaca a importância do gestor retomar a essência do seu PPP frequentemente, diante dos desafios.

Mesmo sendo uma escola particular, observa-se claramente a inferência de uma gestão participativa, uma vez que os professores têm autonomia para desenvolverem trabalhos diversificados e pautados na construção do conhecimento. Durante as reuniões

pedagógicas há um grande entrosamento entre professores, gestor e corpo docente. Diferindo-se de muitas instituições onde o professor infelizmente deve limitar-se às propostas impostas pelo Governo ou por entidades privadas ou até mesmo pelo gestor.

Os reflexos da gestão democrática da escola também são observados diante da participação da família nas atividades acadêmicas. Segundo Carvalho (2017), a criança/adolescente não se constrói de forma isolada, sendo uma junção de fatores familiares e escolares ao qual está inserida. Assim, o discente irá expressar, na escola, as experiências adquiridas em seu lar, e por sua vez, poderá manifestar, na família, aquilo que é construído, no ambiente escolar, juntamente, com o apoio dos pais.

Destaca-se também que a escola não realiza conselhos de classe, mas durante as reuniões pedagógicas a mesma consegue atingir praticamente 100% dos pais. O que infelizmente não se é observado em muitas escolas, principalmente em escolas públicas. Fevorini (2017) evidencia que a não participação dos pais compromete o rendimento educacional do discente. O sucesso da participação ativa dos pais está relacionado ao trabalho diário realizado por professores e pelo gestor na escola através do “acolher” no cotidiano.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que as ações tomadas por uma gestão democrática e participativa nos espaços escolares propiciam um melhor desenvolvimento dos discentes, uma participação efetiva dos pais e uma maior satisfação do corpo docente. A Escola Criativa Idade desempenha estas ações com excelência de forma dinâmica sobressaindo-se nas metodologias ativas mesmo no período de pandemia.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Andrea Haddad; ABDIAN, Graziela Zambão. Gestão escolar e formação do pedagogo: relações e implicações a partir da análise de projetos político-pedagógicos de universidades públicas. **Educação em Revista**, v. 29, n. 4, p. 245-276, 2013.

CARVALHO, Edson Evangelista. A Participação da Família na Escola e as suas Implicações na Formação Social da Criança. **Psicologado**. 2017.

FEVORINI, Luciana Bittencourt. **O envolvimento dos pais na educação escolar dos filhos: um estudo exploratório**. 2017. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

SANTOS, Ana Lúcia Felix dos. Gestão democrática da escola: bases epistemológicas, políticas e pedagógicas. **Estado e Política Educacional**, v. 5, 2004.

SILVA, Fátima dos Santos. **Desafios da gestão escolar: percepção dos alunos do ensino médio sobre o processo de gestão democrática na escola pública**. 2018. 51f. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal da Paraíba. Areia. 2018.

VIEIRA, Sofia Lerche; VIDAL, Eloisa Maia. Gestão democrática da escola no Brasil: desafios à implementação de um novo modelo. **RevIberoamericana de educación**, v. 67, n. 1, p. 19-38, 2015.